

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 08/2015**

3 **DATA: 23 de Março de 2015**

4 Aos vinte três dias do mês de abril de dois mil e quinze, às 18h30min, no Auditório da  
5 Secretaria Municipal de Saúde, situado no térreo da Av. João Pessoa, 325, nesta  
6 Capital, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de  
7 Porto Alegre – CMS/POA. **Abertura: A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO –**  
8 **CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite a todos e a todas. Eu,  
9 Djanira Corrêa da Conceição, no uso das atribuições que me são concedidas pelas  
10 Leis nº 8.080 e nº 8.142/90, pela Lei Complementar nº 277/92, pela Lei Orgânica do  
11 Município de Porto Alegre, pelo Código Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno  
12 deste Conselho, aprovado em julho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do  
13 Plenário do dia **23 de abril de 2015. Faltas Justificadas:** 01)Alberto Moura Terres;  
14 02)Alcides Pozzobon; 03)Alexander Lopes da Cunha; 04)Andrea Troller Pinto;  
15 05)Jandira Roehrs Santana; 06)Janete Mariano de Oliveira; 07)Roberta Alvarenga  
16 Reis. **Conselheiros Titulares presentes:** 01)Ana Carla Andrade Vieira; 02)André  
17 Ângelo Behle; 03)Antônio Augusto Oleinik Garbin; 04)Antônio Ildo Baltazar; 05)Djanira  
18 Corrêa da Conceição; 06)Eduardo Luis Zardo; 07)Gilberto Binder; 08)Gilmar Campos  
19 09)Gláucio Rodrigues; 10)Ireno de Farias; 11)Jairo Francisco Tessari; 12)Julia Backes;  
20 13)Juliana Maciel Pinto; 14)Jussara Barbeitos Giudice; 15)Liane Terezinha de Araújo  
21 Oliveira; 16)Luiz Airton da Silva; 17)Maria Angélica Mello Machado; 18)Maria  
22 Encarnacion Morales Ortega; 19)Maria Eronita Sirota Barbosa Paixão; 20)Maria Letícia  
23 de Oliveira Garcia; 21)Maria Lúcia Shaffer; 22)Masurquede de Azevedo Coimbra;  
24 23)Mirtha da Rosa Zenker; 24)Nesioli dos Santos; 25)Olívia da Silva Aschidamini;  
25 26)Paulo César Z. Cerutti; 27)Paulo Goulart dos Santos; 28)Roger dos Santos Rosa;  
26 29)Rosa Helena Cavalheiro Mendes; 30)Sandra Helena Gomes Silva; 31)Tânia Ledi da  
27 Luz Ruchinsque; 32)Valdemar de Jesus da Silva. **Conselheiros Suplentes presentes:**  
28 01)Arlete Fante; 02)Francisco dos Santos; 03)Gustavo Hoppen; 04)Ivete Regina  
29 Ciconet Dornelles, 05)Jorge Luiz Cuty da Silva; 06)Márcia Maria Teixeira; 07)Rosemari  
30 de Souza Rodrigues; 08)Vera Lúcia Trevisol. Quero agradecer também á presença dos  
31 alunos da UFRGS, da Escola Pública e da USFPA. Sintam-se todos bem vindos. Os  
32 pareceres. Tem alguém do Hospital Conceição? Não tem? Tem quatro pareceres do  
33 Hospital Conceição, não tem ninguém representando o Hospital Conceição? Então, vão  
34 sair da pauta. Tem alguém da Santa Casa de Misericórdia? Então, o senhor pode  
35 passar aqui. É o 15/15. **O SR. FRANCISCO – Hospital Santa casa de Misericórdia:**  
36 Francisco, eu represento a Santa Casa. **Pareceres: Parecer 15/15 – Santa Casa –**  
37 **Relatório Anual de Atividades 2014. A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**  
38 **GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Boa  
39 noite a todos. (Leitura do Parecer nº 15/15). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**  
40 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Algum  
41 questionamento? Alguma pergunta? Nenhuma? Então, em regime de votação, quem  
42 vota favorável que se manifeste (Contagem de votos: 24 votos favoráveis). Quem vota  
43 contrário? Quem se abstém? (03 abstenções). APROVADO. **O Parecer 19/15 –**  
44 **Hospital São Lucas – Relatório Anual de Atividades de 2014. O SR. VANDERLEI –**  
45 **Hospital São Lucas:** Boa noite. Sou o Vanderlei, da Direção do Hospital São Lucas da  
46 PUC. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal**  
47 **e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** (Leitura do Parecer nº 19/15). **A SRA.**  
48 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**  
49 **CMS/POA:** Algum questionamento? Nenhuma pergunta? Em regime de votação.  
50 Quem vota favorável? (Contagem dos votos: 25 votos favoráveis). Quem vota  
51 contrário? Nenhum contrário. Quem se abstém? (03 abstenções). APROVADO.  
52 Obrigada. Informes. Encarnacion. **Informes: A SRA. MARIA ENCARNACION**  
53 **MORALES ORTEGA – CDS Leste:** Boa noite a todos. Secretário, eu gostaria de saber  
54 se este ano vai ter a Operação Inverno, porque no ano passado não teve, nos PAs foi

55 uma loucura, faltando muito pessoal, principalmente médicos e técnicos de  
56 enfermagem. Na Bom Jesus é assim, a gente tem que falar, está levando 12 horas por  
57 falta de médicos. Outra situação, a gente está pedindo que os funcionários se  
58 identifiquem, porque eles não usam identificação e quando tem os maus atendimentos  
59 é uma turma que se agarra tão bem que ninguém diz o nome de ninguém. Na semana  
60 passada aconteceu duas vezes no PA da Bom Jesus e a gente não conseguiu  
61 identificar as pessoas, porque os colegas negam o nome. Então, tem que estar  
62 identificado, porque todas as secretarias, todos os funcionários são identificados, mas  
63 na saúde a gente tem esta dificuldade. Então, a gente está pedindo isto, que,  
64 realmente, a gente saiba para quando fazer uma denúncia não condenar aquele que é  
65 um bom funcionário, porque vão ser penalizados por culpa dos outros. Então, a gente  
66 solicita, o Conselho Distrital da Leste está pedindo isto. Quando a gente pergunta eles  
67 dizem que a Secretaria não fornece o crachá. Então, a gente tem que ver o que está  
68 acontecendo, porque aqui na Secretaria todo mundo tem, a gente vê todo mundo  
69 identificado e nos postos de saúde não. E no PA aguardando 12 horas está demais.  
70 Realmente, há falta de médicos e técnicos. Então, precisamos saber se vai ter a  
71 Operação Inverno, porque como no ano passado o que se penou é impossível. **A SRA.**  
72 **ROSA HELENA CAVALHEIRO MENDES – CDS Partenon:** Boa noite a todas e a  
73 todos. Secretário, vou ser chata novamente e falar sobre os R\$ 16,5 milhões da  
74 municipalização do Murialdo e, precisamente, em relação ao USF Vila Vargas. Nós já  
75 estamos com o nosso posto abarrotado de atendimentos, como se não bastassem a  
76 filas que ainda não acabaram, continuam acontecendo todos os dias. Nós ainda  
77 estamos tendo problemas com os atendimentos que estão sendo remarcados e  
78 remarcados. Nós temos casos de pessoas que são remarcadas, às vezes, até três,  
79 quatro vezes, ou seja, vai para o acolhimento pensando que vai ser atendido no dia,  
80 não consegue o atendimento, na remarcação de um mês volta para ser atendido, não  
81 consegue, remarcam e assim vai. Isso por conta dos poucos médicos que cabem  
82 dentro do posto, que são três médicos, onde esses médicos ficam doentes muitas  
83 vezes devido a toda esta demanda. Então, a comunidade preocupada com tudo isto,  
84 estamos nos organizando e vamos fazer uma manifestação na frente pedindo que  
85 façam alguma coisa, porque nós precisamos que o USF Primavera seja construído de  
86 uma vez para poder acolher melhor a comunidade e, principalmente, os profissionais  
87 que estão lá. Nossos profissionais estão ficando doentes, não estão dando conta do  
88 atendimento e isto fica muito ruim, não dá para continuar acontecendo. Por conta disto,  
89 também, estou preocupada com a questão das laqueaduras. As mulheres estão  
90 colocando crianças por todos os buracos e devido a todos esses problemas internos a  
91 gente não consegue com que essas mulheres sejam encaminhadas para essas  
92 laqueaduras. Muitas mulheres estão ganhando 15, 16, 20 filhos, ainda na comunidade  
93 Vila Vargas. Isto não pode acontecer! Então, peço, por favor, um olhar maior para isto.  
94 Obrigada! **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**  
95 **Coordenadora do CMS/POA: A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação**  
96 **de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** A  
97 Coordenadora não quer me chamar. Também estou aqui no Conselho, na Comissão  
98 Executiva da Conferência Municipal de Saúde, eu e a coordenadora Lívia Lavina. Eu  
99 venho aqui para a Plenária estar ciente do que aconteceu na semana passada. Então,  
100 chegou à Comissão Executiva um email da Comissão da Música da Secretaria da  
101 Cultura nos informando que o Araújo Viana, que já estava confirmado e agendado  
102 desde janeiro para a execução da Conferência Municipal de Saúde, aconteceu um erro  
103 de agenda e tem outro evento, que vocês já devem estar vendo na mídia, do Fábio  
104 Júnior. (Manifestações da plenária fora do microfone). Então, estamos neste impasse,  
105 nós enquanto Comissão Executiva e a Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde,  
106 Nós realizamos reunião com o Secretário da Saúde Fernando Ritter e com a Secretária  
107 Fátima Ali, onde esta tendo o seguinte encaminhamento: a Secretária Fátima Ali esteve  
108 em reunião com o vice-prefeito e encaminhou esta questão, porque a conferência já

109 estava agendada na Secretaria de Cultura, está certo, está tudo publicizado. Agora  
110 estamos aguardando o retorno. Só para deixar a plenária ciente de que estamos com  
111 este impasse. Ou a Secretaria da Cultura e a Prefeitura junto com a Secretaria  
112 encontram outro local nesta data, ou o Fábio Júnior vai fazer show para todos nós, ou  
113 vamos ter que mudar a data. Então, vamos aguardar até a semana que vem, mas  
114 vocês vão estar cientes, vamos divulgar por email logo que recebermos a resposta. A  
115 gente pede desculpa, a gente sabe que todo mundo se organizou, vamos esperar que  
116 seja na mesma data para que a gente possa manter a agenda de todo mundo. Só para  
117 deixar justificado em plenária, nós já efetuamos três pré-conferências, na Sul/Centro  
118 Sul, na Glória/Cruzeiro/Cristal e na Leste/Nordeste, em torno de 450 participantes.  
119 Então, estão muito concorridas as nossas pré-conferências, estão ótimas. Agora, a  
120 próxima é dia 09 de maio no Centro. E temos quatro pré-conferências em maio, a  
121 última é dia 13 de junho. Então, muito obrigada **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**  
122 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Esta questão do  
123 Araújo é uma questão política, porque eles acertaram conosco. As pessoas que estão  
124 dirigindo, o Jacob e outros, eles não têm conhecimento do que é uma conferência de  
125 saúde. Então, ou eles arrumam um lugar para 2 mil pessoas e paguem, porque é um  
126 erro deles, não nosso, e a gente começou antes para não ter perigo de ter encrenca,  
127 nós obedecemos o cronograma da conferência nacional, da estadual, que também vai  
128 ser no Araújo Viana. É uma preocupação que o Secretário passou para o Secretário da  
129 Cultura, porque ele tem que responder isto, como aceitar uma coisa que eles não  
130 conversaram entre eles lá? É isto. Maria Letícia. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**  
131 **OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do**  
132 **CMS/POA:** Pessoal, a questão que eu trago, já trouxe em outra oportunidade, com  
133 relação às remoções dos pacientes que aguardam para serem transferidos do Pronto  
134 Atendimento Cruzeiro do Sul para os hospitais. Eu já tinha trazido esta informação, na  
135 verdade, uma solicitação, de que este problema ser resolvido. Na oportunidade, quem  
136 estava aqui era o Secretário Diego, que informou que havia um problema no contrato  
137 com a empresa que fazia as remoções, que oportunamente seria melhor elaborado, a  
138 fim de acolher a necessidade dos usuários nessas ocasiões. Então, na verdade, isto  
139 não melhorou, não aconteceu, a empresa continua a mesma, as pessoas esperam em  
140 torno de mais de 12 horas para transferir o seu familiar para o hospital. Então, são  
141 situações que o familiar chega lá às 8, 9 horas da manhã, agora quando saí de lá  
142 ainda tinha familiares que chegaram neste horário e ainda estavam lá aguardando  
143 transporte. Então, isto é uma questão que fica impraticável, as pessoas ficam lá, não  
144 têm como se alimentarem tem que aguardar, senão a ambulância chega no final da  
145 tarde, ou no início da noite, as remoções de quem aguarda não são feitas, não são  
146 todas. Aí as pessoas são orientadas a retornarem para casa e voltar no dia seguinte.  
147 Isto para mim é um beboche com as pessoas. Então, a gente tem que resolver de uma  
148 vez por todas, porque faz um bom tempo que isto aconteceu. O contrato com esta  
149 empresa, tem que vir para o Conselho, que a gente já pediu no Conselho Distrital e o  
150 coordenador do Pronto Atendimento foi ao Conselho e disse que não tinha ingerência  
151 sobre isto, que não era da alçada dele resolver. Então, o Conselho tem que tomar para  
152 si esta questão e pedir cópia do contrato. É um absurdo a forma como as pessoas  
153 estão sendo atendidas, porque é uma superlotação diária em um lugar que acolhe  
154 emergência de saúde mental, que tem espaço para 14 pacientes e tem tido em média  
155 20, 22 pacientes. Mesmo que tenha leito para os pacientes serem transferidos,  
156 acontece isto, porque as pessoas não saem de lá, como as pessoas não saem têm  
157 mais as que chegam, mais os familiares. Então, é uma bomba que vai explodir a  
158 qualquer momento. Vocês já sabem de vários acontecimentos que tiveram naquele  
159 local e tem que ter uma solução mais rápida. Não é possível que até hoje isto não  
160 tenha sido resolvido. **A SRA. JUSSARA BARBEITOS GIUDICE – CDS Sul/Centro-**  
161 **Sul:** Boa noite a todos. É mais um pedido de providência. Nós sabemos que existe a  
162 Lei Orgânica do Município e o artigo assegura medicação para funcionários da

163 Prefeitura que estejam com determinado tipo de doença. Então, foi relatado, a FM não  
164 estava mais dando a medicação, que é paga e comprada pelo Município porque não há  
165 dinheiro. Então, a Secretaria Municipal tem que se preocupar e é obrigação de cuidar  
166 da saúde da medicação de toda a população de Porto Alegre, mas tem que se  
167 preocupar também com os funcionários municipais. Então, eu gasto em média R\$  
168 1.600,00 por mês de medicação e foi negado este direito, que está na Lei Orgânica do  
169 Município. Solicito providência neste sentido. E eu não sei também, é outra pergunta,  
170 qual é o vínculo da Prefeitura com a FM, se está havendo algum repasse de valores ou  
171 não, porque, antigamente, todos podiam ser atendidos na FM. Eu sou sócia efetiva  
172 comunitária. E estou sabendo que a FM fez convênios com diversas empresas,  
173 inclusive, com o Centro Clínico Gaúcho, mas quando se chega na emergência para ser  
174 atendido tem umas 20 pessoas esperando. Eu quero meus direitos! Então, estou  
175 esperando em uma fila que tem um monte de pessoas que não são funcionários  
176 municipais. Então, se a Prefeitura, se a Secretaria está repassando alguma verba eu  
177 tenho direito de saber, porque eu tenho direito como funcionária, primeiro pela idade,  
178 pela gordura e pela necessidade de medicação e atendimento. Vamos pedir para o  
179 Prefeito mandar este dinheiro. É início de orçamento e não tem dinheiro. Para que  
180 existe a Lei Orgânica do Município. Eu não sei para que, porque estou desamparada,  
181 desassistida e órfão de qualquer recurso. Muito obrigada! **A SRA. DJANIRA CORRÊA**  
182 **DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Seu Paulo  
183 Goulart. **O SR. PAULO GOULART DOS SANTOS – CDS Noroeste:** Boa noite a todos.  
184 Em primeiro lugar, eu sou do Conselho Gestor do GHC, a pedido, estivemos eu, o  
185 Gilberto, a Maria Angélica, seu João de Deus e o Dagoberto. A minha grande  
186 frustração foi quando nós entramos, naquela emergência. Eu sei que não é um  
187 problema só nosso, do Município, é um problema em nível de Estado, da Grande Porto  
188 Alegre, mas nós damos azar quando vamos lá, porque quando chegamos tinha quase  
189 50 pessoas no corredor. Eu saio de lá frustrado com tanta gente. Olha, dá vontade de ir  
190 para casa e nunca mais acompanhar, porque é uma tristeza, porque nós não temos  
191 competência. Eu sei que o Conceição aceita todo mundo, aquela velha conversa, mas  
192 é uma tristeza aquilo lá, aquele pessoal no corredor naquelas cadeirinhas, aquelas  
193 pessoas de idade. Aquilo ali me frustra. A finalidade da nossa visita era sobre um  
194 assunto do momento, a higienização. Então, para nós foi uma surpresa, alguma coisa  
195 de bom, de agradável, que faz menos de 40 dias que eles contrataram funcionários  
196 concursados do Grupo Conceição. Mudou da noite para o dia. Nós fomos em todos os  
197 andares, ficamos das 7h30min às 10h30min, a gente nota a diferença, é um mundaréu  
198 de funcionários e usuários também. Nós não falamos só com funcionários, com  
199 usuários que estavam lá. O Vieirinha, que é ex-conselheiro da zona sul, ele vai vir aqui  
200 dar um depoimento sobre o problema dele. Então, todo mundo diz a mesma coisa,  
201 mudou da noite para o dia a limpeza, porque são pessoas qualificadas, são pessoas  
202 mais educadas. Não podia nem falar com os funcionários daquela contratada, porque  
203 eles diziam: “Mas nós não somos empregados de vocês, nós somos empregados da  
204 firma tal”. Não davam satisfação. Então, para quem está discutindo a terceirização é  
205 bem importante conhecer o que era o Conceição há dois meses e o que é hoje. A  
206 gente sabe dessa discussão da terceirização, todo mundo sabe o porquê de terceirizar.  
207 Tem mais um contratinho, mais um aditivozinho, ou mais um dinheirinho como a gente  
208 está vendo aí, é público e notório. Eu não sou funcionário, sou só usuário, mas é isto  
209 aí. Em segundo lugar, ontem foi um dia de satisfação, quero parabenizar, porque a  
210 gente cobra também, no dia 04 começa a funcionar a nova unidade da Nazaré, onde foi  
211 alugada uma casa e reformada. Então, a inauguração e festa a gente deixa para  
212 depois, o que interessa para a população é o serviço lá. Então, meus parabéns para a  
213 Secretaria, para a Ana da distrital. Foi uma luta da comunidade, do conselho local, mas  
214 eu e o seu Gabriel acompanhamos desde o início a reforma do prédio. Então, queria  
215 deixar os meus parabéns para a Secretaria por esta coisa boa. Até que enfim uma  
216 coisa boa, porque só coisa ruim não dá! Obrigada! **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**

217 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Obrigado, seu Paulo.  
218 A Mirtha quer fazer um lembrete que nós esquecemos de falar. **A SRA. MIRTHA DA**  
219 **ROSA ZENKER – Associação dos Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora**  
220 **CMS/POA:** Eu fiz outra inscrição. Todos os conselheiros receberam por email sobre a  
221 petição pública do PL 4330, sobre terceirização. O seu Paulo agora colocou bem a  
222 importância da higienização dentro do hospital, de ser de pessoas concursadas e não  
223 terceirizadas como acontece normalmente. E o PL 4330, que foi ontem para aprovação  
224 e foi aprovado na Câmara, está indo para o Senado, é sobre a terceirização. É o  
225 Conselho Muito fez uma petição pública, encaminhou o endereço para todos os emails  
226 de vocês. Por favor, votem contrário ao PL 4330, que é contra a precarização do  
227 trabalho. Existem estudos estatísticos do DIEESE que quase 90% dos trabalhadores,  
228 óbitos em trabalhadores, fazendo um pareamento entre trabalhadores com carteira  
229 assinada e terceirizados, 90% dos óbitos são de terceirizados. Isto é sério. Por que isto  
230 acontece? Por falta de capacitação adequada, falta de equipamentos de proteção  
231 individual, aumento de carga horária. Normalmente eles trabalham 3h30min a mais por  
232 semana. Então, isto é uma precarização mesmo. E é um desrespeito por toda a lei e os  
233 direitos trabalhistas que os trabalhadores batalharam para conquistar até hoje. Então,  
234 por isto que o Núcleo de Coordenação encaminhou, por ser algo que deveria ser de  
235 uma forma mais urgente, esta petição, que está o endereço em todos os emails de  
236 vocês. Se vocês não conseguirem votar a gente pode auxiliar, podem vir aqui que  
237 vamos auxiliar. Então, muito obrigada! **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO –**  
238 **CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** O último informe é meu. Nós  
239 recebemos da assembleia um pedido da Subcomissão pelo Fortalecimento do SUS,  
240 eles estão pedindo para os conselheiros entrarem no site da assembleia e  
241 responderem ao questionário. Estamos pedindo, os conselheiros que se dispuserem  
242 nós vamos agradecer. Tá? Então, tem o site, tem até os telefones aqui para vocês  
243 pedirem informação. (Manifestações da plenária fora do microfone). Ah, vocês vão  
244 mandar por email? Tá. Então, o Secretário vai passar para o email de vocês, mas se  
245 alguém quiser participar tem o telefone aqui, que é o 3210-3000. Este é o último aviso.  
246 Vamos passar para que nossa pauta principal, que é o Hospital de Pronto Socorro. Ele  
247 quer responder depois porque a Beth tem compromisso. **O SR. JORGE LUIZ CUTY**  
248 **DA SILVA – Secretário Adjunto de Saúde:** É só para complementar uma questão.  
249 Estamos de casa cheia, é importante a participação de todos. Sempre temos os alunos  
250 que nos prestigiam também. Encarnacion, vai haver Operação Inverno sim. É  
251 importante para nós a chamada dos concursados daquele concurso da Prefeitura  
252 ainda. Então, com relação à identificação, todos são identificados, todos têm crachá.  
253 Vou falar com o pessoal do PA para que possam se identificar, mas são identificados.  
254 Rosa Helena, em relação ao recurso que voltou da região e a Secretaria acabou  
255 usando como compra de medicamentos e outras situações. Estamos negociando junto  
256 com a Fazenda o retorno deste valor para a região. A gente vai tratar, você pode  
257 participar. Na Vila Vargas nós temos uma médica que está em férias, tem que fazer  
258 uma reforma no posto, mas para o Primavera por enquanto não tem projeto, não está  
259 definido como poderia fazer um novo posto naquela região ali. Com relação a este  
260 problema de data da conferência, junto com o show do Fábio Júnior, houve este  
261 engano junto à Secretaria da Cultura, ficou bastante difícil, mas vamos tentar manter as  
262 nossas datas, porque já foram até divulgadas e a conferência final será no Araújo  
263 Viana. A Letícia falou sobre as remoções do PA, nós temos uma parceria com a  
264 Ecossul, é um contrato que vai até outubro. Nós temos a sugestão de trazer o contrato  
265 aqui, para que o controle social possa participar deste novo contrato para melhorar o  
266 novo contrato. Dona Jussara, sobre o FM, a senhora já está há 20 anos com a  
267 Prefeitura, é com a Prefeitura, não é conosco. Eu mandei um email para eles, porque  
268 no ano passado já se deu uma situação bem adversa, onde o DMAE não aceitou  
269 continuar fazendo um repasse de R\$ 300 mil. O DMAE se retirou da contribuição que  
270 vinha fazendo mensalmente, não honrou. A Prefeitura agora entrou com um plano de

271 saúde para os funcionários. Então, está na mesa do Secretário Elói Guimarães, vai  
272 passar pelo Prefeito e o vice-Prefeito. é um momento de definição, isso deve se dar até  
273 a semana que vem. O Seu Paulo fala em relação ao Hospital Conceição. Com certeza,  
274 nós não vamos dar as costas ao cidadão gaúcho que venha procurar nossos hospitais.  
275 Não esquecendo que 30% das ocupações dos nossos leitos nos hospitais são de  
276 pessoas do interior e a contribuição do Estado é ao contrário, seriam 45% para o  
277 interior e 55% para Porto Alegre. Hoje nós temos 61% de ocupações dos nossos leitos  
278 com pessoas do interior. Então, ficamos em uma situação bem difícil. O senhor deu um  
279 elogio ao hospital, teve uma comissão de fechamento de algumas alas do hospital.  
280 Então, eles mudaram, acharam por bem contratar profissionais para o hospital, para  
281 fazer a limpeza. Este é um momento em que nós também podemos encaminhar as  
282 suas colocações. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**  
283 **Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada, Cuty. Agora vamos iniciar com a nossa pauta.  
284 Nós temos três pautas hoje. **Pauta: Hospital de Pronto Socorro. A SRA. ELISABETE**  
285 **COLARES – Diretora Geral do HPS:** Boa noite a todos. Não está aqui o resto da  
286 direção, porque todos tinham compromissos bem sérios relacionados ao HPS. O que  
287 eu vou apresentar a vocês eu apresentei no Núcleo de Coordenação do Conselho  
288 Municipal de Saúde. É a segunda vez que o HPS vem aqui dar satisfação do que está  
289 acontecendo lá, basicamente em relação às reformas. A gente aproveitou para dar  
290 outras informações que achamos que a comunidade deve saber. Então, o HPS faz  
291 parte da rede municipal de saúde, integra o Plano Municipal de Atenção à Urgência e  
292 Emergência. Não é um hospital de retaguarda e não atende o que não é urgência e  
293 emergência, a não ser que seja uma necessidade, a gente não se nega, mas, em  
294 princípio, esta é a função dele. A missão é a atenção à saúde focada no trauma agudo,  
295 é a única missão, porque nós recebermos pacientes que nos procuram de forma  
296 espontânea, que seja grave, nós atendemos também mesmo que não seja trauma.  
297 Então, a gente estabiliza e solicita a transferência dele. Então, é integrada à rede de  
298 saúde de Porto Alegre, respeitando os preceitos do SUS e da cidadania, promovendo  
299 ensino e pesquisa. O que significa isto? Priorizar o atendimento ao trauma, sem excluir  
300 os demais riscos de morte. Seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Único de  
301 Saúde, estimulando o aprendizado e a profissão científica. Qual a visão? Ser referência  
302 mundial na atenção ao trauma agudo, promovendo ensino e pesquisa. Por que a gente  
303 colocou a referência mundial? Quando começamos a trabalhar no HPS fizemos uma  
304 intensa pesquisa para ver qual o outro hospital nas regiões mais avançadas em  
305 tecnologia e saúde, incluindo a Europa, Estados Unidos, alguma coisa do leste europeu  
306 e América do Sul, alguma coisa semelhante ao HPS e não encontramos. Por isto que a  
307 gente ousou colocar que a gente é referência mundial. Igualzinho ao HPS não tem  
308 mesmo, em lugar nenhum. A pesquisa foi feita e não encontramos. Então, achamos  
309 importante colocar. E o que significa basicamente? Ser modelo de qualidade. Como?  
310 Com princípios e valores, obviamente, dentro do SUS e da cidadania, qualidade de  
311 gestão, excelência e profissionalismo, ética e avanço tecnológico. Aqui é quando foi  
312 definido porque o HPS estava na grade de qualificação da Secretaria e dos acertos que  
313 estavam fazendo com as contratualizações. O HPS e o HCS são os hospitais de  
314 trauma. Nós temos porta de emergência, não temos enfermaria de retaguarda, temos  
315 UTI de retaguarda, não temos enfermaria de longa permanência e a nossa linha de  
316 cuidado principal e única é o trauma. Nós modificamos o organograma do HPS, mas  
317 nós fizemos uma modificação de acordo com a modificação da ASSEPLA, do que nós  
318 devíamos fazer. Foram duas ou três reuniões da SMA para reencaminhar este  
319 organograma. Foi encaminhado através de processo para a gestão central, mas não  
320 obtivemos ainda resposta, porque eu imagino que deva ser tratado com outros  
321 organogramas e outros setores, não só o HPS. Então, a direção geral tem o Comitê  
322 Gestor, a Ouvidoria, que é presencial, porque a Ouvidoria do Ministério é daqui.  
323 Também as comissões técnicas, que é da Coordenação, CHCIDOT... Quem não sabe  
324 os nomes: humanização, transplante, controle de infecção, medicação, controle de

325 materiais médicos, prontuários e óbitos. Essas comissões técnicas são obrigatórias ter  
326 em todos os hospitais para o funcionamento. Isto está em várias legislações, em  
327 diferentes instâncias, a executiva, a legislativa, em diferentes instâncias, estadual,  
328 federal e municipal. E também nós estamos ligados a área de informática. Achamos  
329 importante falar da chefia de plantão, que é o nosso nicho. A chefia de plantão do HPS  
330 tinha uma característica bem diferente do que tem agora, nós refizemos o  
331 funcionamento dela, ela funciona 24 horas e é o “NIR” do HPS, como um grupo  
332 praticamente fixo de pessoas que fazem chefia de plantão, que são médicos. Ontem  
333 fizemos um levantamento rápido, que eu não pude trazer, porque não incluí aqui, a  
334 equipe de orientação para os colegas do interior, mesmo que os pacientes não sejam  
335 trazidos para cá, ou trazidos para o HPS, a gente orienta onde tem o recurso, se vai  
336 para posto ou não. A maioria dos nossos telefonemas tem sido nesta orientação de  
337 referência. O trauma nós não discutimos. Depois tem a divisão técnica, que tem UTI  
338 adulto, UTI pediátrica, traumatologia e neurocirurgia, bloco cirúrgico, SR Anestesia, a  
339 unidade de queimados, que é separado, porque nós somos a única referência em  
340 queimados no Rio Grande do Sul inteiro. Também temos cirurgia especializada, onde  
341 inclui todas as especialidades cirúrgicas que nós temos, e também a emergência, e as  
342 áreas de apoio médica ,com a saúde mental, reabilitação, que, no que diz respeito, é  
343 fisiatria e fisioterapia. E a cardiologia clínica e pediatria, que são áreas de apoio, fazem  
344 plantão 24 horas, menos a pediatria, porque nós temos o intensivismo, que são  
345 consideradas área de apoio. Em relação à coordenação ou direção de enfermagem,  
346 são divididos por áreas. Vocês podem ver que as áreas correspondem ainda às nossas  
347 tristes enfermarias, com supervisões diferentes. O COMESP, que era a antiga direção  
348 científica, é um nome muito pomposo, que, na realidade, era uma direção que cuidava  
349 da residência médica, exclusivamente. O COMESP agora é chefiado pela Maria  
350 Augusta, que é enfermeira, que cuida realmente da Comissão de Ensino e Pesquisa  
351 em Serviço de toda a residência multiprofissional, que foi criada desde a residência de  
352 medicina também junto com a COREME. Então, SDT, rádio imagem e laboratório, que  
353 são exames de diagnósticos e farmácia, nutrição e serviço social, que são ligadas à  
354 direção técnica. A direção administrativa, eu acho que não preciso falar para vocês,  
355 mas tem todas as áreas administrativas necessárias ao funcionamento do hospital. E  
356 mesmo que tenha serviço terceirizado, todos contratados por CLT, como o Conceição,  
357 isto de concurso no Conceição, não é efetividade, é CLT, como eu sou. Eu sou  
358 concursada como se fosse CLT, eu posso sair a qualquer momento, posso ser demitida  
359 a qualquer momento, como o pessoal da higienização. Estou só falando na  
360 terceirização, porque é importante vocês saberem que tem a lavanderia terceirizada.  
361 Eu fiz questão de chamar atenção, porque tem serviços terceirizados no HPS, como  
362 tem para todas as secretarias, que é portaria, segurança, higienização. Também houve  
363 uma demanda da gestão central para que reformássemos o nosso regimento, que, na  
364 verdade, tinha sessenta e tantas páginas e não sei quantos artigos, que delimitava a  
365 função específica de cada servidor da casa. Se o servidor da portaria fazia boletim na  
366 cópia verde, copiava isto, pedia carteira, não pedia carteira. Nós fizemos um regimento  
367 mais enxuto, também está no processo, na Secretaria da Saúde, em análise aqui na  
368 gestão central. A temporal, respeita a hierarquia à rede e as funções básicas que  
369 devem ser escritas, provavelmente, em conformidade com o organograma descrito. Os  
370 aspectos técnicos a gente tenta, desesperadamente, tudo por protocolo, tudo por rotina  
371 e tudo por procedimento operacional padrão, aberto à consulta de qualquer servidor e  
372 qualquer visitante que quiser. Nós temos uma página onde pode ser visto isto. Eu digo  
373 “tenta”, porque é uma coisa bem difícil dos servidores do HPS, de aceitarem as rotinas  
374 e protocolos, respeitando essas rotinas. Eu tenho uma experiência do Cristo, que não é  
375 diferente. Então, não é uma característica do servidor municipal, é uma característica  
376 nossa, cada um quer fazer do seu jeito. E vocês podem ver que alguns congressos que  
377 nós temos, de várias especialidades, é assim: como eu trato isto? Como eu faço  
378 aquilo? Ao invés de ver como que a maioria faz e o que é melhor para a maioria. Isto é

379 uma característica cultural, é de resolver o próprio umbigo. Este procedimento deve ser  
380 validado e revisado periodicamente, conforme incorporação tecnológica que vai  
381 entrando, que vai renovando. O total de recurso pelo Fundo Municipal de Saúde que o  
382 HPS trouxe através de portarias e habilitações, portarias ministeriais, sem levar em  
383 conta o faturamento RH, que é pequeno, porque o faturamento RH está ligado à alta,  
384 média complexidade, são coisas que estão em andamento. Então, de 2012 a novembro  
385 de 2014 R\$ 45.885.520,85. Em relação às horas extras também achamos importante,  
386 porque foi uma batalha bem grande para os nossos servidores que foram muito  
387 parceiros ao longo do tempo. Logo no início foi bem difícil, mas depois, de 2013 para  
388 2014 nós reduzimos em 77% horas extras, em 2014 para 2015 reduzimos mais 9,1%,  
389 já considerado a correção monetária que aconteceu em relação à hora extra. Isto com  
390 a gestão do trabalho, sem aumento de recursos humanos e poderia ser melhor pela  
391 questão do atributo individual que é exigido pela FMA o pagamento de hora extra. Eu  
392 acho que é uma coisa que deva ser discutido e levado adiante. Nós protocolamos um  
393 processo em nome do HPS e em cima disto que também deve estar na PGM. Os  
394 recursos humanos, a gente vem fazendo um levantamento da perspectiva de  
395 aposentadoria de 2012 até dezembro de 2016. Então, ao longo deste período 345  
396 servidores saem da linha de trabalho, não desocupam a vaga, necessariamente, mas  
397 saem da linha de trabalho. Nós temos feito abertura de concurso em 2012, sempre no  
398 mês de fevereiro, em 2013, 2014 e 2015. Nós também nos deparamos que houve uma  
399 redução de 1820 horas/semanal médica em setembro de 2011, por causa do plano de  
400 carreira. Eu não sei como explicar para vocês, mas nós perdemos essas horas, que o  
401 colega pedia redução de carga horária de 30 ou de 40 para 20 e era imediatamente  
402 dado. Eu fiquei lá, nós não reduzimos carga horária. Não adianta pedir e nem chorar,  
403 nem reclamar. Em LA nós temos 87 servidores atualmente, e este dado é da semana  
404 passada, alguns afastados desde 2010. Temos 18 servidores na enfermagem  
405 delimitados e 15 outros servidores delimitados, em funções diferentes da sua original e  
406 com delimitação bastante importante. Em LA e LC ou aguardado aposentadoria, em  
407 licença ou aguardando aposentadoria, assim que ele completar o tempo, não é a idade,  
408 a idade é compulsória aos 70 anos. A licença de aguardando aposentadoria, uma vez  
409 cumprido do tempo eu vou lá no protocolo da BSNA e dou entrada nos papéis de  
410 aposentadoria. Aí eu vou para casa, continuo recebendo o salário da Prefeitura e não  
411 no do PREVIMPA, até que o PREVIMPA homologue esta aposentadoria e saia no  
412 Diário Oficial que ele está aposentado. A média de dias que eu tenho, desde 2010 até  
413 agora, de tempo de afastamento de colegas que estão aguardando aposentadoria e  
414 sem concluí-la, leva 665 dias, 625 dias, por aí, e 2100 dias. Esses são servidores que  
415 estão afastados do HPS, são LA, é um direito deles, eu não posso colocar ninguém na  
416 vaga e a Prefeitura estar pagando, isto entra na folha de pagamento da Secretaria  
417 Municipal de Saúde. Bem, como nós controlamos a qualidade lá? É um assunto bem  
418 importante que deve ser discutido mesmo, eu acho. O monitoramento contínuo de  
419 ingressos e egressos nós temos feito, eu fiz o último levantamento para trazer este  
420 dado para cá, dê 2009 a março de 2015. Nós temos no HPS um saldo positivo, entrou  
421 mais gente do que saiu, não contando as LAs. E, obviamente, não vou falar em LPs,  
422 que é um direito do servidor, não tem nada a ver. O monitoramento do banco de horas,  
423 nós tivemos rigorosamente, nós avaliamos de dois em dois meses este banco de horas  
424 de todas as profissões, além de todas as especialidades médicas. Por exemplo, e as  
425 licenças prêmio, que também é um direito adquirido, mas que a gente tem que fazer a  
426 gestão, porque o pessoal acumulava os prêmios para sair antes da data de LA. Então,  
427 tinha gente com 980 dias de licença prêmio e com a data de saída em dezembro.  
428 Então, eu perderia este servidor antes e eu nós tenho como repor este servidor, porque  
429 ele tem direito. Então, nós determinamos, por memorando, que todas as LPs têm que  
430 passar pela direção e que devem ser organizadas, goza 15 e tira 15 dias, não acumula  
431 mais. Excepcionalmente, quando tem algum pedido excepcional de algum servidor, por  
432 outro problema, até pode se ver, mas, em princípio, é isto. E banco de horas é a

433 mesma coisa, tem três meses para zerar o banco de horas. Nós temos uma dificuldade  
434 com o pessoal da enfermagem, porque é onde mais tem redução de mão de obra no  
435 HPS, nós precisamos de bastante. Então, banco de horas tem um número alto, se for  
436 computar o todo é bastante, mas mesmo assim a direção da enfermagem tem consigo  
437 que o pessoal tire os bancos de horas naquele período que estabelecemos. O controle  
438 deste RH por categoria é feito conforme as LDCs e notificações às entidades de classe.  
439 Na realidade, as entidades de classe que visitaram o HPS, a única que visitou o HPS o  
440 ano passado foi o COREN, mas não devolveu para nós nenhum relatório. Foi lá, falou  
441 com a coordenadora de enfermagem, com as enfermeiras, mas não devolveu nada  
442 muito específico. A gente tem as RDCs, que são o que deve balizar o mínimo de  
443 recursos humanos nas áreas, nem olhamos isto. Além disto, nós fazemos controles  
444 diários através da ouvidoria presencial, que tem todos os arquivos feitos, que a  
445 resposta a gente dá em 24 horas, a resposta da ouvidoria presencial nossa. Ela é toda  
446 registrada, no Ministério da Saúde também. Relatórios de plantão, que é um padrão, o  
447 relatório da chefia de plantão é um padrão, onde tem uma pasta, qualquer um pode  
448 olhar. É um padrão que todo mundo tem que preencher ao final da sua chefia de  
449 plantão, se são 12 horas, 6 horas, 18 horas, 24 horas. A gente faz ainda um controle de  
450 internação, que é nos três turnos, que é encaminhado para a direção, quem internou, o  
451 nome do paciente, o número do boletim, a patologia e o nome do médico com o qual  
452 ele internou. A movimentação no bloco cirúrgico, nós também fazemos um  
453 acompanhamento, achamos importante isto, porque o movimento do bloco cirúrgico do  
454 HPS, em relação ao movimento do número de boletins de atendimento... Boletins, não  
455 números de atendimentos, variam entre 380 a 400 e o número de atendimentos é, às  
456 vezes, o trilo disto por conta de que uma pessoa quase nunca precisa de um  
457 atendimento de uma especialidade só. Então, eu não posso contar atendimento, conto  
458 o indivíduo, o boletim. As reformas agora. A diferença entre área aproveitada prévia e a  
459 área a ser utilizada. Nós vamos mostrando aqui (*slides – apresentação de imagens*).  
460 Este é o projeto. Deste Quali SUS, o que ficou no primeiro pavimento? O apoio e  
461 diagnóstico, a Unidade de Coleta e Transfusão, que vocês já conhecem. Felizmente, já  
462 está funcionando bem, com as coletas em andamento, embora nós tenhamos passado  
463 após a inauguração por um período, eu assumi o risco de não colocar todo em  
464 funcionamento porque não tínhamos recursos humanos. Agora tem, supriu as  
465 necessidades. Aquela área cor de rosa que vocês viram é uma área que está sendo  
466 concluída, do 2º ao 5º andar, que é a área de estar de acompanhantes, que não  
467 existia. A gente achou importante, é uma área para as pessoas conversarem, darem  
468 uma descansada, senão toda a conversa se dava na beira do leito. Esta área do térreo  
469 é o que tínhamos antes, a área vermelha com 05 leitos. Aqui era um postão de saúde,  
470 tinha a tomo e o raio-x. Aqui funcionavam as especialidades. Aqui era a sala de sutura,  
471 cuja entrada era por aqui. Isto aqui era posto policial, o diabo a quatro. Este era o  
472 antigo refeitório. A reforma começou, obviamente, por aqui, todos os servidores ficaram  
473 comprimidos neste espaço para o atendimento. No pavimento superior era assim, este  
474 aqui era rádio e imagem, que atendia o térreo e o andar. E aqui a traumato, a sala de  
475 gesso que vocês já conhecem. Aqui é o resto da enfermaria. Então, como fica o térreo?  
476 Nós vamos ficar com toda esta área de radioimagem, de traumato ortopedia, graças a  
477 Deus ou a vocês, sei lá. Desceu, não é mais no 2º andar. A sala vermelha fica  
478 adequada para atender o trauma com mais leitos e todos os recursos. A sala laranja,  
479 que é quase a mesma coisa para uma situação intermediária. E a sala amarela, que  
480 recebe os pacientes verdes e amarelos, que são os pacientes que precisam ser  
481 atendidos sem a urgência e o risco de vida que é dessas salas aqui, mas que precisam  
482 ser atendidos. A nossa portaria, por isto que eu acho que a inauguração só pode se dar  
483 depois que isto aqui estiver pronto. Ela foi dividida em duas, aqui é a entrada de  
484 familiares para visita, também de servidores, se quiserem. Esta sala é multiuso, pode  
485 ser consultório, pode ter o pessoal da assistência social. Tem outro guichê, que é o  
486 guichê que libera o paciente. Aqui entra o paciente que está deambulando ou que vem

487 de cadeiras de rodas, tem um espaço para o carro que traz o paciente estacionar e  
488 poder ser levado pelas rampas. Esta entrada ainda não está pronta, precisa nivelar isto  
489 aqui, é a entrada de ambulância do SAMU, que é o nosso regulador externo. É  
490 imperativo que nós recebamos o SAMU, a gente pode não concordar, às vezes, com o  
491 que eles encaminham, mas se discute depois, a ordem é que o paciente trazido pelo  
492 SAMU, urgência, entra aqui, o paciente é recebido aqui e a ambulância sai. Hoje,  
493 temporariamente, a ambulância dá uma ré, entra aqui e sai por aqui, mas, rapidamente,  
494 isto vai estar resolvido. Outra situação legal é que os pacientes que estão internados,  
495 que são liberados, que usam a ambulância, que a Letícia falou, a ambulância entra  
496 aqui e estaciona, não atrapalha a passagem de ambulância de urgência. No Quali SUS  
497 I, o valor executado até 28/02/2015 foi de R\$ 11.384.871,98, o percentual executado  
498 86,32%, o percentual executado de engenharia 87,19% e o valor atualizado é R\$  
499 3.189.153,04, 83% deste recurso é do contribuinte de Porto Alegre, é da Prefeitura  
500 Municipal. Então, aqui tínhamos três leitos que serviam, teoricamente, de SR – “sala de  
501 recuperação”. Aqui era um depósito grande de material e aqui o bloco. Como está  
502 agora? Com a SR toda reformada, aqui são outras áreas ligadas a SR. Então, tem que  
503 estar para os servidores e para o plantonista da anestesia ficarem aqui dentro, porque  
504 a competência de cuidar do paciente em SR é do anestesista. O nosso bloco cirúrgico  
505 é isto aqui, ainda está terminando a reforma, nós temos que arrumar, falta pouca coisa  
506 também, temos que arrumar este piso. Esta é a parte que o paciente é recebido, é  
507 higienizado e entra para o bloco. Ele não entra mais por portinhas e etc. Está muito  
508 legal, ficou excelente, e o Quali SUS II é uma obra menor, valor executado até 31/01,  
509 que é a última atualização, R\$ 3.687.248,08, o percentual é de 91,90%, porque só  
510 faltam alguns detalhes. De engenharia 97,11%, o valor atualizado em R\$ 3.957.679,72,  
511 84% é do contribuinte de Porto Alegre. Para aquela ampliação de área que vocês  
512 perceberam que houve, quando eu mostrei os *slides*, precisamos para que seja efetiva  
513 e qualificada esta reforma, nós ampliamos a área de 17 enfermeiros e 25 técnicos. **A**  
514 **SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**  
515 **CMS/POA:** Eu vou abrir para 10 questionamentos. (Aplausos da plenária). Eu vou dizer  
516 uma coisa, tem alunos de três faculdades. Eu gostaria que eles participassem, porque  
517 se eles vieram por uma aula têm que ficar, no mínimo até o término na primeira pauta.  
518 Não vale, eu vou ligar para a faculdade e dizer que ficam meia pauta não sabem qual a  
519 definição e vão embora, mas estão ganhando presença lá por estarem no Conselho.  
520 Se ficassem na primeira pauta, que é importante, já teria uma ressalva, mas vir aqui,  
521 ver qual a pauta, tirar fotografia da lista de presenças e ir embora, isto não é aula, no  
522 meu tempo era mentir que assistia. Desculpa, mas eu sou muito franca e tenho que  
523 dizer o que eu vejo e como eu sinto. O controle social se faz participando, a faculdade  
524 tem que entender isto, principalmente os alunos. Desculpa a minha franqueza.  
525 (Aplausos da plenária). Eu vou abrir para 10 inscrições. Então, vou começar com quem  
526 estiver. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação dos Terapeutas**  
527 **Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** No primeiro momento eu parableno  
528 a Elisabete Colares, que está representando todos os trabalhadores do Hospital de  
529 Pronto Socorro. Eu muito fui ao Pronto Socorro, por denúncias, quando eu era  
530 presidente da Comissão de Saúde, Segurança e Trabalho, eu conheci vários setores  
531 antes da reforma. Agora tive a felicidade de ir conhecer novamente o HPS, porque é  
532 um novo HPS, no final do ano passado. Conselheiros, está lindo, está muito bonito o  
533 HPS. Eu adorei conhecer porque não fui como paciente também, né! (Risos da  
534 plenária). Eu tenho algumas colocações, eu acho bem importante quando a Elisabete  
535 coloca sobre esta gestão de recursos humanos e como é importante ter isto muito  
536 claro. O Conselho Municipal de Saúde vem solicitando à Secretaria Municipal de Saúde  
537 sobre o dimensionamento dos recursos humanos dentro da Secretaria. é isto que é  
538 importante, porque a gente sabe que tem um grande número de servidores municipais  
539 que estão para se aposentar em 3, 4 anos. E como está sendo previsto isto? Outra  
540 situação, eu acho bem importante o PREVIMPA se posicionar porque está demorando

541 tanto para estar encaminhando a aposentadoria. Eu acho que isto tem que ser  
542 posicionado, o PREVIMPA tem que se posicionar quanto a isto, porque a demora de  
543 aposentar os servidores municipais, porque tanto tempo aguardando uma  
544 aposentadoria. Outra questão, eu não sei como a gente poderia estar organizando isto,  
545 dos conselheiros poderem visitar, não como pacientes, né, mas de podermos estar  
546 indo visitar. Vai ser divulgada a inauguração, mas não vamos poder fazer um *tur* dentro  
547 do hospital. Então, sugiro que a gente pense em como organizar, fazermos uma visita  
548 ampliada para os conselheiros poderem estar visitando o hospital. **A SRA. ELISABETE**  
549 **COLARES – Diretora Geral do HPS:** Eles (os funcionários) tratam isto com carinho,  
550 como se fosse a casa nova. Ainda sim, vocês viram que tem todos esses leitos, tem  
551 mais outros aqui. Eu mostrei a planta baixa, vocês viram quantos leitos tinha, eu não  
552 tenho recursos humanos para tudo. Então, a enfermagem tem sido muito parceira, mas  
553 eu também não abuso. Eu mantenho 4, 5 leitos, em uma situação de extrema  
554 necessidade que eu aciono os leitos, senão fica onde tem recursos humanos. Em  
555 relação à visita, o que acontece no HPS? Nós nunca conseguimos fazer como o  
556 Clínicas: “Vamos fechar para arrumar o ar-condicionado”. Nós nunca achamos certo  
557 fazer isto. Então, todo o espaço de reforma é um jogo de xadrez. Então, vocês não  
558 podem imaginar o que padecemos com a maldita cola inicial, que era à base  
559 querosene e era muito ruim, até que em março do ano passado entrou uma cola à base  
560 de água. O pessoal se intoxicava, alguns são mais sensíveis, outros não, mas ficava  
561 com dor de cabeça, com náuseas. Isto é importante, nunca deixamos de atender.  
562 Então, é um jogo de xadrez, joga para cá, joga para lá. Então, não tem área que não  
563 tenha paciente. Este (*slide*) é o espaço de convivência. Nós montamos para os  
564 servidores, fizemos campanha para conseguir flores, conseguimos os bancos, estava  
565 tudo guardado, colocamos tudo para lá. E a Associação dos Servidores vai colocar um  
566 quiosque ali para o pessoal poder bater boca, brigar e falar mal da vida alheia. É o que  
567 a gente faz de terapia, né, quando não tem dinheiro para pagar psiquiatra. **A SRA.**  
568 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapeutas Ocupacionais e Vice**  
569 **Coordenadora CMS/POA:** Só mais um ponto. Eu acho que é importante botar nesta  
570 lista de recursos humanos o assistente social, porque a gente tem recebido muita  
571 cobrança por não ter assistente social à noite no fim de semana. **A SRA. ELISABETE**  
572 **COLARES – Diretora Geral do HPS:** A questão de ter assistente social à noite, nós  
573 temos que discutir com a Associação Nacional que rege a categoria. Eles têm um limite  
574 de horas, de execução de trabalho. Então, isto está sendo discutido, mas a gente pede  
575 sempre. Esta (*slide*) é a nossa coleta e transfusão, e onde o pessoal deita para doar  
576 sangue. Ao lado, ali onde vocês veem aquela ponta, isto é um leito preparado de  
577 unidade intensiva para receber algum paciente que não passe bem aqui dentro. Esta é  
578 uma parte dela. As nossas geladeiras de conservação são todas ligadas a um sistema  
579 informatizado, do país inteiro a nossa é a terceira. Em relação à visita, eu acho que  
580 pode ser feita sim, desde que seja aos pouquinhos, não dá para ser uma coisa  
581 volumosa, todo mundo junto. Realmente, mesmo que a gente escolhesse um horário,  
582 por exemplo, de madrugada, é complicado fazer a visita porque eu teria que pedir a  
583 licença de cada um para passar, para filmar. Então, de dois em dois, de três em três é  
584 possível, não há problema. Esta parte que vocês estão vendo são os consultórios  
585 especiais. Cada consultório tem um de oftalmo, um de buco e um de otorrino, porque  
586 são especialidades que exigem aparelhagem diferente para poder resolver. **O SR.**  
587 **ANDRÉ ÂNGELO BEHLE – Associação dos Servidores da SMS:** Boa noite. O HPS  
588 tem uma complexidade e eu queria dizer, Dra. Elisabete, que aqueles funcionários que  
589 estão lá são verdadeiros heróis, porque o que eles passaram nesta reforma foi uma  
590 coisa indescritível. Ter que trabalhar em meio aos escombros de obras... Eu tive que  
591 levar a minha mãe e caía do teto poeira e o pessoal atendendo em meio a caliças. Não  
592 é porque eram parceiros da direção do hospital, mas porque eram obrigados a  
593 trabalhar desta forma. O ambiente de descanso, eu conheço, muito legal, que para mim  
594 é até referência, entra lá, tem TV, revista, chazinho, café, que é o centro de estudos

595 dos médicos, porque para o resto não tem nada, o pessoal se vira cada um como pode.  
596 Outra questão, Dra. Elisabete, que eu acho que a senhora não está bem informada, em  
597 relação à redução da carga horária dos médicos, que a senhora aqui muito bem  
598 reclamou, quem fez isto foi o Dr. Casartelli, do seu governo que a senhora participa.  
599 Enquanto nós reivindicarmos a manutenção das 30 horas ele aumentou a nossa e  
600 reduziu dos médicos. Outra questão que me parece que a senhora está mal informada,  
601 e o Seu Paulo Goulart é a segunda plenária que relembra a questão da terceirização.  
602 Eu que a senhora não sabe o que é terceirização, Dra. Elisabete. O fato do Conceição  
603 contratar o funcionário por CLT, é porque nenhuma empresa pública contrata por CLT.  
604 Agora, o que se faz aqui é contratar outra empresa para prestar serviço. Isto que é  
605 terceirização sem nenhum direito! E o que este governo faz é ampliar a terceirização  
606 que já existe, recentemente terceirizou o 156, terceirizou a leitura do DMAE. Então, há  
607 um estado de coisas que tem endereço onde a gente deve cobrar. Para finalizar, e  
608 acho que as obras do HPS estão no fim, dizendo que o problema das LAs, das licenças  
609 aposentadorias, é mais grave do que nos foi trazido, porque esta aposentadoria  
610 represada, pelo que me consta, só ocorre no HPS. Por quê? Porque há uma discussão  
611 em relação á insalubridade dos servidores, que querem reduzir, já estão reduzindo de  
612 40 para 20, porque no resto dos locais as pessoas estão se aposentando, pede e  
613 depois sai. Não há nenhum interesse do servidor que já completou tempo de serviço,  
614 que tem idade, de não se aposentar. Se ele encaminhou a aposentadoria é porque ele  
615 quer se aposentar. Então, a senhora pode muito bem cobrar do secretário, porque a  
616 mesma Prefeitura que nomeou o Fernando Ritter como Secretário nomeou também o  
617 diretor do PREVIMPA, o diretor do HPS e assim por diante. Todos fazem parte de um  
618 mesmo projeto. Querer colocar isto nas costas de terceiros, terceirizar a culpa, esta  
619 também não! **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**  
620 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Eu queria trazer  
621 para o debate algumas questões. Primeiro, porque este Conselho Municipal de Saúde,  
622 acho que a maioria dos que estão aqui hoje, lembra, de um período recente em que  
623 nós aqui do Conselho Municipal de Saúde fizemos um debate público com o Sr.  
624 Secretário da Saúde de Porto Alegre, o Sr. Eliseu Santos, porque não havia na época a  
625 disponibilidade de projetos para dar andamento à obra do HPS e à obra do PACS, que  
626 na ocasião do primeiro Quali SUS que a gente debateu qualidade, e eu me lembro que  
627 vieram os representante do Ministério da Saúde neste plenário, o PACS junto e o  
628 Conceição, era os dois hospitais com uma beirinha para o PACS, que na época  
629 estavam previstas para o PACS a compra daquelas camas bonitas que estão ali, que  
630 até hoje não chegaram no PACS, embora talvez tenha sido comprado. Os  
631 equipamentos do PACS, a maioria não está lá. A gente fiscalizou, a gente foi atrás.  
632 Então, isto é uma questão. Então, a gente fez um debate público na época com o  
633 Secretário, eu me lembro que a Encarnacion era uma que trazia as matérias que saiam  
634 na imprensa para o Conselho para a gente acompanhar, fazer uma colagem para  
635 acompanhar todas as notícias. Eu me lembro no Diário Gaúcho, que tinha uma matéria  
636 de capa que dizia – “Foi pelo ralo tantos milhões”. E realmente foi. E uma das ocasiões  
637 que a gente foi para Brasília, algum debate, alguma discussão, nós fomos ao setor que  
638 faz os projetos da saúde, de porta em porta atrás para ver onde estava, em que  
639 momento estavam os projetos para a gente poder desobstruir a área do dinheiro que  
640 era para vir, porque isto foi dito aqui. Quando a gente chegou lá, na verdade, os  
641 projetos não tinham sido encaminhados. Então, a gente quase perdeu o dinheiro do  
642 Quali SUS, isto quase não aconteceu, mas aí aconteceu. Então, o recurso do PACS,  
643 na verdade, depois foi repassado para o HPS, porque não tinha projeto. Lá em 2007  
644 teve uma iniciativa de terceirizar o Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul, aí os  
645 servidores e a população se organizaram e fizeram a segunda ocupação do PACS, não  
646 deixou fechar, porque era para fechar, mas a gente foi lá e abriu a porta na marra.  
647 Entramos para lá ficamos 15 dias acampados para que isto não acontecesse, para que  
648 a terceirização do serviço não acontecesse. Eu acho que o Andrezinho lembrou muito

649 bem, porque em 2010 ou 2011 nós tivemos uma greve dos servidores desta Secretaria  
650 pelas 30 horas e outras questões que estavam em debate. E a saída encontrada pelo,  
651 então, Secretário da Saúde, o Senhor Casartelli... Vocês lembram daquela plenária que  
652 teve no auditório do Colégio Parobé, eu lembro muito bem e agora posso dizer com  
653 toda a tranquilidade que o Casartelli, o Senhor Secretário da Saúde, foi ao Núcleo de  
654 Coordenação, que a Coordenadora era eu, e solicitou que não fizesse a plenária lá,  
655 porque era temerário, porque ia acontecer algum tumulto realizado pelos servidores.  
656 Naquela ocasião, quem, na verdade, ocasionou o tumulto foi o próprio Secretário da  
657 Saúde. Não sei se vocês lembram disso. Bom, então, dando continuidade aqui, porque  
658 a pauta é o HPS, todas essas questões a gente tem que trazer à memória, porque tem  
659 muito da história do nosso Conselho no que a Beth acabou de apresentar. Muitas das  
660 questões que hoje estão sendo apresentadas, em parte, têm a história da luta de cada  
661 um de vocês. Então, isto a gente tem que resgatar, tem que ficar claro. Então, o  
662 trabalho da Beth é elogiável, tem alguns questionamentos que foram feitos, mas a  
663 gente tem que ter claro isto. Tem aqui o trabalho e o suor de muitos conselheiros que  
664 estão aqui. Então, com relação à questão que a gente tem que ter claro, porque  
665 quando a gente está em uma plenária como está não é só para escutar uma  
666 apresentação, fazer críticas, a gente tem que encaminhar. A gente tem que ter  
667 propostas, e uma das propostas que eu aproveito para encaminhar é com relação ao  
668 dimensionamento de servidores que são necessários para o HPS. Inclusive, com essas  
669 questões que o André e a Mirtha trouxeram, porque se é uma questão que tem que  
670 trazer o PREVIMPA para discutir, não sei se é desta forma que se pode discutir e  
671 encaminhar, ou pelo menos ter um parecer sobre isto, eu acho que todas essas  
672 processos têm que estar na mesa para discutir esta questão e ter um retorno efetivo de,  
673 afinal, qual é a conta? Em relação ao serviço social, hoje nós temos lá três assistentes  
674 sociais de fato trabalhando, só quatro lotadas, mas parece que uma está em licença  
675 saúde há muito tempo. Então, com este efetivo de profissionais para um hospital do  
676 porte do HPS, em para pese toda a discussão da associação nacional, que eu  
677 desconheço, esta não é uma questões só para o HPS, em outros setores, em outros  
678 serviços, como o que eu trabalho, que muitos de vocês conhecem muito bem  
679 também.... (Sinalização de tempo esgotado). O que significa e a capacidade de  
680 atendimento que tem lá. Então, efetivamente, a minha proposta é esta, que a gente  
681 encaminhe desta forma, porque não dá para a gente fazer uma apresentação e  
682 levantar problemas, levantar situações e simplesmente ir embora. Então, nós temos  
683 que ter prazo para isto, porque se for possível a gente pode ajudar, mas a gente quer  
684 ter respostas do que é necessário de obter resposta. Então, a questão, o que eu  
685 encaminho é que a gente determine, estipule um tempo, um período até 30 dias, 60  
686 dias, porque daí é um próprio do Município. A gente está pedindo isto, o  
687 dimensionamento de pessoal há “trocentos” anos aqui no Conselho, nós queremos  
688 saber. Não é aquilo que tu apresentaste. **A SRA. ELISABETE COLARES – Diretora**  
689 **Geral do HPS:** O que eu apresentei é para o aumento de área que a emergência vai  
690 ter. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e**  
691 **Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Então, nós queremos saber qual o efetivo, qual  
692 o dimensionamento de pessoal para o HPS, considerando aposentadorias, até 2016 e  
693 seja, mas alguma coisa nós temos que ter. Nós temos a tarefa e o compromisso de  
694 deliberar sobre todas as ações de saúde do Município de Porto Alegre. Vamos chamar  
695 para nós esta responsabilidade, é isto que nos cabe, na minha opinião. **A SRA.**  
696 **ELISABETE COLARES – Diretora Geral do HPS:** Em relação ao que a Leticia  
697 colocou, esta (*slide*) é a parte da sala amarela que vocês não viram, o restante dos  
698 leitos ficam ao redor deste aqui. É aquela parte amarela que vocês viram na planta. Em  
699 relação ao dimensionamento é uma preocupação que a gente sempre teve, por isto  
700 que fizemos todos esses levantamentos de RH, tudo que estava em LA, tudo que podia  
701 aposentar. A única coisa que nós não levantamos é LTS, porque eu não acho que  
702 adiante muito. E a gente tem as RDCs que dizem exatamente o que tem que ter, onde

703 tem que ter por leito. Isto tudo temos pronto, por isto que nós embasamos os nossos  
704 processos de solicitação de RH para a SEGAT, da Secretaria da Saúde. A gente  
705 manda, os processos estão à disposição. Este dimensionamento eu fiz questão de  
706 trazer, porque nós estamos ampliando a área e vai faltar pessoas para esta área estar  
707 coberta. Não é o ideal, é o mínimo necessário para as pessoas trabalharem com  
708 alguma tranquilidade. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga**  
709 **e Coordenadora do CMS/POA:** Gilmar. **O SR. GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do**  
710 **Pinheiro e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Bom, a gente vai, muitas vezes de  
711 conselheiros somos só eu e a Encarnacion lá, várias vezes a gente discute e diz: “Pô,  
712 mas não tem mais conselheiros?” Até foi questionada alguma questão pelo Denis, que  
713 não foi referendado pelo Conselho, mas ele está sempre presente. Então, a gente não  
714 pode negar. Teve duas ou três reuniões que eu não pude ir, só ficou a Encarnacion, a  
715 doutora e os outros que participam. Então, eu me inscrevi para pedir, encarecidamente,  
716 que aquele conselheiro que quiser participar do Conselho Gestor do HPS que se junte  
717 a nós, porque é uma coisa que ela sempre nos cobra e não temos. Tem que ter mais  
718 pessoas! Eu tenho os meus compromissos e a Encarnacion também, aí temos que  
719 trocar datas, às vezes, tem que ficar ligando um para o outro para ver se consegue dar  
720 seguimento à reunião. **A SRA. ELISABETE COLARES – Diretora Geral do HPS:** O  
721 Conselho Gestor, apesar de ser só com essas duas pessoas, ele é bem ativo, o seu  
722 Denis acabou sendo convidado pela direção para ter mais alguém de fora para discutir  
723 e ser ouvido, porque é um usuário do sistema. Ele não representa o Conselho, mas é  
724 uma pessoa participativa. Eu, realmente, tenho reclamado de que precisa de mais  
725 pessoas. Não precisa encher o Conselho, mas que tenha mais duas ou três que  
726 possam variar a participação, um mês vai um, outro mês vai outro, mas que complete  
727 com o Gilmar e a dona Encarnacion, porque ele resolve marcar consulta bem na hora  
728 do Conselho Gestor. (Risos da plenária). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**  
729 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Assim, isto é muito  
730 importante para nós do Conselho de mais participação de usuários do SUS. Só que a  
731 pessoa que for tem que ter compromisso, porque o nosso tempo é escasso. Quantos  
732 gostariam de estar e casa agora? As pessoas têm que ter compromisso, porque é uma  
733 coisa importante para nós. Doutora Elisabete, eu vou falar como usuária, porque sou  
734 usuária do SUS, já usei muito o pronto Socorro, sei como era, não entendo de lei  
735 trabalhista, não estou aqui para entender de lei trabalhista, mas eu entendo de  
736 atendimento. Eu sei quando sou bem atendida, sei quando o funcionário me atende  
737 com alegria, com aquela vontade de fazer o seu serviço bem feito. Isto, todas as vezes  
738 que eu precisei do Pronto Socorro fui muito bem atendida lá. Uma coisa que eu tinha  
739 uma angústia em saber e ontem a senhora esclareceu, por que faltam funcionários e  
740 por que a senhora não pode chamar. Isto nós estávamos discutindo, eu não entendia,  
741 porque não é o meu *metier*. E a gente tem que dizer, porque eu só vejo sair notícia  
742 ruim, a gente tem que falar o que é bom. Eu fui no HPS e fiquei encantada com o que  
743 vi. E uma coisa, apesar de todos os problemas que tem o hospital, do trabalhador estar  
744 trabalhando com cimento, naquele dia fui eu, a Mirtha, a Helo, a gente sentiu uma  
745 alegria naqueles funcionários. Estavam todos mostrando a satisfação, contando das  
746 tragédias sim, do que é trabalhar no meio daquilo, mas foram mostrar o cantinho deles,  
747 a cozinha, tinha até um enfeite, uma borboleta, que é o sinal da vida. Isto para mim  
748 como usuária conta muito. Fui ver sim as salas, aquelas que a senhora está fazendo os  
749 jardins, é muito importante, porque se um paciente está mal e quer conversar, não vai  
750 conversa ao lado do leito. Então, eu estou falando enquanto usuária. E aqui no  
751 Conselho, todas as vezes em que pedimos apresentação, a gente viu um crescimento,  
752 beleza que está ficando. Isto que a Letícia disse, que a gente tem que trazer para cá, é  
753 importante, porque assim como a gente reclama, a gente também quer ajudar. Então,  
754 era isto que eu queria dizer, eu sou usuária do SUS. Muito obrigada! (Aplausos da  
755 plenária). **A SRA. ELISABETE COLARES – Diretora Geral do HPS:** Realmente, os  
756 servidores do HPS foram muito parceiros, porque sabiam que ia melhorar. A

757 Associação de Servidores do HPS foi extremamente parceria nessas reformas e  
758 participante. No Núcleo, ontem, eu coloquei que esta obra começou com vocês, em  
759 2004. Eu não sei dizer com quem foi, mas não foi comigo, com certeza, eu estou  
760 dirigindo uma obra. Claro, eu acredito que esta direção melhorou mesmo na própria  
761 obra, que é a parte elétrica, encanamento e gás, que não estava previsto, e a  
762 qualidade do material que a gente acabou exigindo. O que a Letícia está sentindo falta  
763 e eu acho que tem que continuar reclamando, as camas são muito mais adequadas,  
764 não só para o paciente, mas, principalmente, para os servidores, porque são leves e  
765 fáceis de manusear. Esta foi a exigência minha e do Diretor Técnico. Realmente, os  
766 servidores são parceiros e a grande maioria, 99,9% estavam muito satisfeitos com as  
767 reformas e com o que aconteceu. Era isto. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**  
768 **Associação dos Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Só  
769 para retomar os encaminhamentos. Então, é poder realizar a visita com todo o cuidado  
770 ético. Seguinte entra em contato com o hospital e a gente viabiliza isto. Então, com  
771 todo o cuidado ético sim com os pacientes. Então, que a Direção do HPS possa  
772 encaminhar ao Conselho Municipal de Saúde sobre o dimensionamento dos recursos  
773 humanos, que está pronto no prazo de 15 dias. Também um posicionamento do  
774 PREVIMPA quanto a esta situação do HPS. Então, o Conselho municipal pode estar  
775 encaminhando um questionamento e se for viável chamá-los no Núcleo. Como o nosso  
776 Conselheiro Gilmar pontuou, que é responsabilidade do Conselho, o Conselho Gestor  
777 do HPS, assim como todos os outros hospitais locais, que possa algum conselheiro  
778 que se interessar entrar e contato para a gente poder estar encaminhando para  
779 participação no Conselho Gestor, que é uma instância do Conselho Municipal de  
780 Saúde. **A SRA. ELISABETE COLARES – Diretora Geral do HPS:** Uma coisa que  
781 faltou, em relação às LAs não é exclusividade do HPS, todas as secretarias do  
782 Município têm a mesma dificuldade. É que falta conhecimento. **A SRA. DJANIRA**  
783 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Então,  
784 foi esta a nossa primeira parte. Agradecemos a Doutora Elisabete, sei que a senhora  
785 tem outro compromisso. E que na sua próxima vinda a gente já tenha a etapa  
786 concluída. (Aplausos da plenária). A nossa próxima pauta é a **Instrução Normativa**  
787 **para a Liberação de Servidores para a Participação nas Reuniões dos Conselhos**  
788 **Distritais e Locais.** Quem vai apresentar é a Lívia. **A SRA. LÍVIA LAVINA –**  
789 **Coordenação Geral da SMS:** Na realidade, a instrução normativa está pronta. Quando  
790 o Secretário Fernando Ritter me pediu para fazer ela, eu fiz, mas mais com olhos para  
791 os servidores da Secretaria. Então, eu pensei nos servidores municipais e nos  
792 municipalizados, estaduais ou federais. O IMESF nós estaríamos fazendo outra, era a  
793 ideia inicial. No dia que ele estava aqui disse que nós só acrescentaríamos em cima os  
794 servidores da SMS e IMESF, onde se lesse “servidores” lia-se também “empregados  
795 públicos”. O que aconteceu? Na troca de emails com a Vânia Franks, que é  
796 Coordenadora da Atenção Básica, ela disse: “Ah, Lívia, nós precisamos dar uma  
797 olhadinha”. Então, considerando que ela é a Coordenadora da Atenção Básica,  
798 assumiu há três semanas, eu acho que ela não conseguiu se apropriar deste processo.  
799 Ele foi passado para o Núcleo. Eu só me sentiria mais feliz, em respeito ao trabalho  
800 dela, se a gente sentasse com ela, olhasse e ela desse o aval por parte da  
801 Coordenação da Atenção Básica. Vocês acham que isso seria um problema? Nós  
802 poderíamos encaminhar desta forma ou vocês acham que não, já passou pelo Núcleo  
803 e tem que ser assim? **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga**  
804 **e Coordenadora do CMS/POA:** Na próxima é PAS. (Manifestações da plenária fora do  
805 microfone). Fica para a outra, em junho. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**  
806 **GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:**  
807 Assim, a Lívia tem razão, porque é uma pauta que foi sugerida pela gestão, é uma  
808 iniciativa. Embora tenha uma necessidade de organização, que a gente também  
809 compactue com esta questão proposta, mas se tem esses ajustes para fazer, é de bom  
810 tom que venha no momento que der para vir. Eu acho que não precisa ser exatamente

811 na próxima e nem na seguinte, quando estiver adequado para votação que o Plenário  
812 aprecie, senão vai gerar uma série de dúvidas que não vão ser respondidas hoje. **A**  
813 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Terapeutas Ocupacionai**  
814 **s e Vice Coordenadora CMS/POA:** A urgência seria por causa da conferência, porque  
815 seria para as pré-conferências. A próxima do PAS é única, provavelmente dia 14 terá  
816 uma extraordinária, dia 21 é aniversário do Conselho. Então, seria só para junho. É  
817 uma avaliação de vocês, foi demanda de vocês, só para a gente clarear a plenária do  
818 que pode estar acontecendo. Tá? **A SRA. LÍVIA LAVINA – Coordenação Geral da**  
819 **SMS:** Tenho uma sugestão. Então, que a gente converse e mande um email do  
820 Gabinete, porque as pessoas estão pedindo a questão do certificado, quem participou  
821 da relatoria, apoiador, ou facilitador, ou da comissão organizadora, para poder colocar  
822 no banco de horas. Está sendo requerido o certificado da pessoa. Então, é mais uma  
823 daquelas situações que a gente não combinou. Então, a gente poderia enviar um email  
824 do Gabinete, que, na verdade, a listagem que a Gerência enviar é a listagem, porque  
825 ela já enviou previamente a relação de nomes que estariam nas comissões  
826 organizadoras, a gente bate o nome com quem trabalhou e computa no banco de  
827 horas. Pode ser? A gente vai fazer esta análise mais apropriada. **A SRA. VERA –**  
828 **Comissão da pessoa com Deficiência:** Sou funcionária da casa e a questão que eu  
829 levanto é se a gente pode incluir a liberação dos funcionários para participação dentro  
830 de comissões também, não só em conselhos locais e distritais. **A SRA. DJANIRA**  
831 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** A  
832 próxima pauta agora é da Liane: **Regulamento Prêmio em Saúde.** **A SRA. LIANE**  
833 **TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA – CDS Centro e Coordenadora Adjunta do**  
834 **CMS/POA:** Boa noite a todos. Como os conselheiros já conhecem, mas os visitantes  
835 não, todos os anos o Conselho Municipal de Saúde, desde 2010, premia pessoas,  
836 projetos e instituições que tenham se destacado no ano anterior em relação à saúde.  
837 Hoje vamos apresentar a comissão julgadora, porque já passou pelo Núcleo de  
838 Coordenação. Queria chamar aqui, os representantes de usuário sou eu, a Dona  
839 Jussara Judice, o representante dos trabalhadores é o nosso querido amigo Brigido  
840 Martins Ribas e a gestão vai ser representada pela Juliana Pinto Maciel. Hoje nós  
841 temos a tarefa de apresentar o regulamento, que já nos reunimos. Esta comissão foi  
842 mais enxuta este ano, porque não adianta uma coisa ampla e dar conflitos de agendas.  
843 Então, definimos por uma comissão julgadora menor. Eu vou pedir para o nosso amigo  
844 Brigido fazer a leitura, porque estou com um pouco de tosse, tenho o receio de não  
845 conseguir finalizar e aprovar este regulamento com as poças alterações que foram  
846 feitas. **O SR. BRIGIDO MARTINS RIBAS – Comissão Julgadora:** “O Prêmio  
847 Destaque em Saúde é uma iniciativa do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre,  
848 instituído em 2010, e que tem como objetivo de, a cada ano, por ocasião da  
849 comemoração do aniversário do Conselho, homenagear Pessoas, Instituições e  
850 Projetos que tenham se destacado no ano anterior, na consolidação do SUS que  
851 queremos, inclusivo, universal, integral e humanizado. **CONDIÇÕES DE**  
852 **PARTICIPAÇÃO:** Poderão ser indicados ao Prêmio, pelos membros do Plenário do  
853 CMS, Pessoas, Entidades e Projetos vinculados ao SUS, no âmbito público e  
854 privado, e que, no prazo estabelecido para as inscrições, preencham as condições  
855 exigidas neste regulamento. - no caso de Pessoas “Destaque em Saúde” – deverá  
856 ser encaminhado nome completo, referência do vínculo com o SUS, num breve  
857 resumo que justifique a indicação (conforme ficha de inscrição eletrônica); - no caso de  
858 Instituições “Destaque em Saúde” – deverá ser encaminhado nome completo, tipo de  
859 vínculo com o SUS e um breve resumo que justifique a indicação (conforme ficha de  
860 inscrição eletrônica). - no caso Projetos “Destaque em Saúde” – deverá ser  
861 encaminhado nome ou título do projeto, a que entidade está vinculado e um  
862 breve resumo que justifique a indicação (conforme ficha de inscrição eletrônica).  
863 Para todas as indicações poderão ser anexados documentos comprobatórios  
864 (relatórios, fotos, folders, relatos, etc.) que contribuam com o trabalho da Comissão

865 Julgadora. - Os membros da Comissão Julgadora não poderão encaminhar indicações  
866 para o Prêmio. INSCRIÇÕES: As inscrições deverão ser feitas em formulário próprio,  
867 disponível junto à Secretaria Executiva do CMS/POA, no período de 24.04.2015 a  
868 05.05.2015 até as 18:00, impreterivelmente. As inscrições deverão ser feitas em uma  
869 única categoria, não sendo aceitas indicações de uma mesma pessoa, instituição ou  
870 projeto em mais de uma categoria. CATEGORIAS PREMIADAS. 1- Direito à Saúde –  
871 tem por objetivo destacar Pessoas, Instituições e Projetos que tenham contribuído  
872 para garantir o direito constitucional à saúde para todos; 2 – Educação na Saúde - tem  
873 por objetivo destacar Pessoas, Instituições e Projetos que tenham contribuído para a  
874 efetivação de uma nova Política de Formação e Qualificação Profissional para o SUS;  
875 3 – Controle Social - tem por objetivo destacar Pessoas, Instituições e Projetos que  
876 tenham contribuído para a consolidação da rede de controle social do SUS em Porto  
877 Alegre; 4 – Gestão em Saúde - tem por objetivo destacar Pessoas, Instituições ou  
878 Projetos que tenham contribuído para a consolidação e organização do Sistema Único  
879 de Saúde; 5 - Inovação em Saúde – tem por objetivo destacar Pessoas, Instituições e  
880 Projetos que tenham contribuído para qualificar as ações e serviços no âmbito do SUS;  
881 6 - Saúde da Mulher - tem por objetivo destacar Pessoas, Instituições ou Projetos que  
882 tenham contribuído para desenvolver a proteção, assistência e reabilitação da  
883 saúde das mulheres; 7 - Saúde Mental - tem por objetivo destacar Pessoas,  
884 Instituições e Projetos que tenham contribuído para a consolidação da Reforma  
885 Psiquiátrica em nosso município; 8 – Paz e Saúde – tem por objetivo destacar  
886 Pessoas, Instituições e Projetos que tenham contribuído para o desenvolvimento de  
887 iniciativas que previnam a prática de violência e estimulem uma cultura de paz; 9 –  
888 Legislativo e Saúde – tem por objetivo destacar Pessoas, Instituições e Projetos que  
889 tenham contribuído para a consolidação do Sistema Único de Saúde, através da ação  
890 do Poder Legislativo; 10 – Comunicação e Saúde - tem por objetivo destacar Pessoas,  
891 Instituições e Projetos que tenham contribuído para a divulgação e disseminação para  
892 a promoção da saúde, inclusão e controle social da política pública de saúde; 11 -  
893 Integralidade em Saúde – tem por objetivo destacar Projetos que tenham promovido a  
894 atenção integral em saúde, contribuindo para o desenvolvimento de modelos de  
895 atenção humanizados e acolhedores, fomentando o cuidado em rede. 12 - Serviço de  
896 Saúde - tem por objetivo destacar Instituições que tenham contribuído para o  
897 desenvolvimento da assistência integral e humanizada à saúde; 13 – Trabalhador(a)  
898 em Saúde - tem por objetivo destacar Pessoas que no desempenho de suas funções  
899 de trabalho, tenham contribuído para o desenvolvimento e humanização no Sistema  
900 Único de Saúde. JULGAMENTO. A Comissão Julgadora, a partir do conjunto de  
901 pessoas, instituições e projetos inscritos em cada categoria, irá avaliar as exposições e  
902 argumentações apresentadas, podendo impugnar as que não estiverem de acordo com  
903 o objetivo do Prêmio. A Comissão Julgadora selecionará até 3 (três) indicações para  
904 cada categoria, de todas as que forem consideradas relevantes. Após esta avaliação,  
905 será encaminhado ao Plenário do Conselho Municipal de Saúde para votação das  
906 indicações ao Prêmio em cada categoria. Em caso de empate, serão premiados até no  
907 máximo dois indicados em uma mesma categoria. PROCESSO DE VOTAÇÃO. A  
908 votação dos premiados obedecerá as regras ordinárias estabelecidas para o Plenário,  
909 isto é, terão direito a voto os titulares e, na sua ausência, poderão votar os respectivos  
910 suplentes. CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO. A premiação ocorrerá em 21 maio de 2015,  
911 na Plenária Solene de comemoração do 23º aniversário do CMS/POA. COMISSÃO  
912 JULGADORA. Usuários – Liane Terezinha de Araújo Oliveira e Jussara Giudice.  
913 Trabalhadores: Brigido Martins Ribas. Governo – Juliana Maciel Pinto”. **A SRA. LIANE**  
914 **TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA – CDS Centro e Coordenadora Adjunta do**  
915 **CMS/POA:** Antes do regime de votação gostaria de lembrar que já estamos com  
916 algumas fichas para vocês não esquecerem. Nós sabemos que temos pessoas com  
917 dificuldade de imprimir em casa. Quem quiser pegar, lembrando que no ano passado  
918 não tivemos nenhuma indicação para usuários. Então, o controle social não foi

919 representado da nossa premiação, infelizmente. Então, só queria lembrar que já estou  
920 com as fichas, para quem quiser levar. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**  
921 **– CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Alguém tem algum questionamento?  
922 Alguma dúvida? **O SR. GUTO - :** Não é questionamento, é só uma observação.  
923 Quando a gente quer promover algum trabalho da comunidade, na vila, pontualmente,  
924 eu acho que vocês deveriam dar mais tempo no prazo de inscrição e premiação, para  
925 poder ser avaliado nos conselhos, na unidade onde o trabalho foi desenvolvido. Isto  
926 valoriza quem está fazendo o trabalho. Muitas vezes a gente não consegue indicar,  
927 porque não consegue ver quem faz este trabalho. **A SRA. MIRTHA DA ROSA**  
928 **ZENKER – Associação dos Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora**  
929 **CMS/POA:** Conselheiro Guto, este prêmio é anual, a gente tem que estar atentos não  
930 só por causa da premiação, mas enquanto conselheiros sobre isto. Não teve  
931 premiação, não estávamos atentos para estar observando e valorizando os nossos  
932 pares, gestor, parceiros, trabalhadores, a gente pode fazer representar o ano que vem.  
933 Por isto este prazo tão curto. Este prêmio já é tradicional, foi algo que a Comissão de  
934 Habitação na época construiu este prêmio para poder estar contemplando e  
935 valorizando o empenho e participação. Por isto o prazo curto. **A SRA. JULIANA PINTO**  
936 **MACIEL – ASSEPLA:** Só reforçando que a questão da divulgação é muito importante  
937 mesmo. O Guto colocou bem esta questão. Na reunião do Núcleo, mesmo olhando os  
938 prazos, são 11 dias, o tempo é curto mesmo. O que a gente vai poder fazer enquanto  
939 gestão é acionar via email institucional na Prefeitura para que os trabalhadores possam  
940 estar estimulando junto os conselhos locais, distritais, câmaras técnicas, esta indicação  
941 dos conselheiros locais e distritais junto ao Conselho Municipal de Saúde. Então, é o  
942 que a gente pode fazer, haja vista que as pessoas têm dificuldade em identificar aquele  
943 projeto ou de valorizar o trabalhador, a própria unidade. Então, este é o nosso papel,  
944 que é a partir de amanhã encaminhar esta divulgação para todos os serviços, para que  
945 os trabalhadores apoiem os conselheiros locais e distritais nas indicações. **A SRA.**  
946 **LIANE TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA – CDS Centro e Coordenadora Adjunta**  
947 **do CMS/POA:** Reforçando que as pessoas podem consultar, Guto, na base,mas quem  
948 tem que trazer a indicação são vocês, é o conselheiro desta plenária que vai indicar. **A**  
949 **SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**  
950 **CMS/POA:** Alguma pergunta? Então, em regime de votação. Quem aprova o  
951 regulamento que se manifeste. (Contagem de votos: 29 votos favoráveis). Quem se  
952 abstém? Contrários? APROVADO. Agora sim terminou. (Encerram-se os trabalhos do  
953 plenário às 20h45min)

954

955

956 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**

957 **Coordenadora do CMS/POA**

958

**MIRTHA DA ROSA ZENKER**

**Vice – Coordenadora do CMS/POA**

959 **(Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 5 de novembro**  
960 **de 2015.)**